



Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira
 Composto e impresso na **Typographia Espozendense**—ESPOZENDE
 Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas

N.º 423

10 de Junho de 1915.

ANNO 9

Assignatura
 Anno, sem estampilha 1\$200 rs. § Com estampilha 1\$360 rs.
 Numero avulso 40 rs. § Brazil, (m. forte) 2\$500 rs.

SEMANÁRIO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA
 DEFENSOR DOS INTERESSES DESTA CONCELHO

FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL
 1886

Annuncios
 Linha, ou espaço de linha a 40 reis § Comunicados ou reclames (secções) 6 rs.
 Os assignantes tem 25 pº de desconto. § Imposto do sello (cada publicação) 10 rs.
 Annunciam-se todas as obras literarias ou scientificas das quaes nos envie um exemplar.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA VEIGA BEIRÃO—ESPOZENDE

CAVALOS DE FÃO E AS PROXIMAS ELEIÇÕES

Ora que as eleições estão á porta, urge que os patrióticos Espozendenses se compenbrem da stricta obrigação de fazer valer as suas justissimas aspirações; como sendo a primacial o importante porto de abrigo dos «Cavallos de Fão».

Impetrado este inapreciavel melhoramento, as demais aspirações viriam pela necessidade urgente das circumstancias, sem que as mendigaremos de porta em porta com o chapéu na mão.

Permaneceremos por mais tempo silenciosos nesta oportunidade ante os nossos candidatos ao proximo congresso equivaie a perpetrar-se o odioso crime de lesa-patriotismo.

Os demais centros que amam anciosamente o engrandecimento da sua terra, nesta conjuntura, fazem suas imposições, muitas vezes mal cabidas, o que não obstante, são attendidos. Ora nós Espozendenses que temos o direito e a justiça a nosso lado, até a imprensa e o publico, porque não havemos agir de egual modo?

Por ventura não seria isto um gesto altruista que assaz dignificaria os nossos dirigentes politicos posto que nada conseguissem?

E' pois a defesa do futuro porto de abrigo dos «Cavallos de Fão» um compromisso que se deve impôr aos que se propozerem para nosso representante no proximo congresso. E' por aquelle que o assumir por quem devemos ir á urna sem decrepancia de um só espozendense.

A nossa politica deve consubstanciar-se no progresso da nossa terra.

Podem, talvez observar-nos que não ha dinheiro para tão levantado empreendimento. Neste caso, retorquimos, que 500 contos não é dinheiro que a nação mais depauperada não possa dispor, jamais para obras que garantem 50 % quando menos, como esta dos «Cavallos»; que não é dinheiro para qualquer companhia nacional ou estrangeira; que não é dinheiro que, a dentro do nosso concelho se não possa angariar.

O que não haverá, e com a maxima certeza não ha, é uma vontade intensa dos nossos homens politicos.

Nós que somos todo dado a

desculpas, mesmo ás mais aggravantes, até á hora presente, ainda não podemos descortinar o mais leve motivo para passarmos um veio por sobre o criminoso silencio dos nossos dirigentes politicos, nesta já caduca questão.

Convimos que a tacanhez do nosso intellecto seja um entrave a não vermos o que intelligencias prescruladoras podem ver. Nesta deficiencia da nossa parte, seria um rasgo meramente patriotico que taes intelligencias viessem á imprensa dissipar-nos erros e ostentar as inconveniencias emergentes deste porto de abrigo para o nosso concelho, para o distrito e ainda para o país.

Mas quando a alguém se afigure a effectividade do porto dos Cavallos *uma bicha de sete cabeças*, que para nós representa *uma bicha de uma só cabeça* e essa bem pequena, consigam, ao menos o transvio do rio Cavado para os Cavallos, como elle está pedindo na sua furia contra o cabedello, que o leva de vencida.

Esta empresa seria simples, rapida, economica: um sulco de arado, por assim dizer, na diretriz dos Cavallos seria bastante, relegando á corrente o restante trabalho. Este empreendimento já seria de grande alcance, pois que teriamos um porto a competir com o de Vianna do Castello e com o da Figueira da Foz.

Neste sentido é digna de ter-se a *Liga Naval Portuguesa* do mez de Junho de 1913, que depois de fallar com muita proficiencia do *Porto de Abrigo dos Cavallos de Fão*, (é esta a epigrafe) termina assim: «É uma coisa, que pelo menos desde já se pode fazer, e indubitavelmente com mais economia do que na Figueira da Foz, que desta vez tambem vae conseguir uma enormidade de contos de reis para fazer inutilmente face a um assoreamento que sempre ha de existir—é o desvio da foz do Cavado, na forma indicada na planta. Não é grande despesa. Meia centena de braços e uma boa draga faziam este serviço em pouco tempo. A duna tem ali apenas 150 ou 200 metros de largura. Para cortar 200:000 metros cubicos da areia não é caso de se pensar na eternidade. As areias retiradas serviriam para espriar e intercarar o rio pelo norte. A foz do Cavado assim desviada desde já tornaria a barra franca. Poderiam entrar

já embarcações de consideravel tonelagem, como entram em Vianha e na Figueira pelo menos.»

Porque se não ha de acatar este judicioso alvitre deste boletim maritimo publicado pelo conselho geral?... Por acaso mingalhe autoridade?...

E' que em Portugal as coisas vão como vão e não como devem! Este ultimo empreendimento ainda nos traria a suma conveniencia de evitar-se as grandes inundações do rio Cavado.

Todos nós temos ainda presente na memoria os enormes prejuizos causados pelas ultimas inundações, de anno para anno mais volumosas, devido ao profundo assoreamento da rio.

Se as auctoridades e mais coelividades de Espozende veem isto, e não se demovem á voz assaz autorisada da Liga Naval Portuguesa a encetar vida nova em beneficio do concelho, não vemos onde esteja o seu prestigio politico, se é que tem a boa vontade de bem servir a sua terra!...

Vida nova, illustres Espozendenses, vida nova. Trabalhem todos em linha cerrada pelo porto dos «Cavallos de Fão» que é a alma embrião da nossa terra. E' urgentissimo que nesta quadra de verão se iniciem os trabalhos.

CHAVES COUPON.

AS URNAS

«O Partido Republicano Evolucionista deliberou disputar o sufrágio popular nas proximas eleições, concorrendo ás urnas absolutamente separados de todos os partidos e agrupamentos politicos.

O Partido Evolucionista, mantendo uma fé indestrutivel nos destinos da nacionalidade portugueza, adopta o principio constitucional de se fazer representar no Congresso da Republica, para ahi continuar a defender o seu ideal de paz e ordem publica, de prosperidade e prestigio da nação portugueza.

N'esta conformidade convida desde já todos os seus filiados a que se congreguem para a lucta, empregando os meios devidos para que o acto, que vão realizar, redunde em prestigio da Patria e engrandecimento da Republica, que o mesmo partido servirá sempre, através dos mais

rudes sacrificios e por entre os mais árduos combates.»

SENADORES E DEPUTADOS PELO DISTRICTO DE BRAGA

O partido evolucionista apresenta ao sufragio popular por este districto os seguintes candidatos:

Senador—O rev. Antonio Ferreira Botelho, reitor e professor do lyceu Sá de Miranda.

Deputados—Coronel de infantaria 18 (Porto) José Augusto Simas Machado, natural d'esta cidade.

Conheço José Maria Gomes, professor do lyceu nacional de Guimarães.

INTERESSES DO MINHO

Quedas d'agua de Lindoso

O illustre correspondente de Braga para o *Primeiro de Janeiro*, escreveu o seguinte ácerca do importante assumpto, em data de 31 do mês passado:

«Varias pessoas me têm perguntado o que ha ácerca das quedas de agua de Lindoso e mais de uma me tem escrito no proposito de saber o que terá determinado o meu silencio ácerca desse assumpto cuja importancia e vantagens tantas vezes aqui procurei pôr em evidencia.

«A explicação desse silencio é bem facil de dar.

«Quando a propaganda do valor dessas quedas de agua estava adquirindo a sua maior intensidade surgiu a dissolução de algumas das Camaras municipais interessadas no assumpto, o que, naturalmente, não podia deixar de contrariar, senão impedir, a continuação dos trabalhos preparatorios, os quais, para serem coroados de exito, carecem de ser condusidos de accordo com todos os municipios interessados na Federação que é, como por mais de uma vez aqui dissems, a forma concreta de realizar o problema da viação acelerada, comoda e economica, em toda a provincia do Minho.

«Depois deram-se os notaveis acontecimentos politicos que exclusivamente preoccuparam a atenção de todo

o país, e compreende-se que não seria este periodo de natural inquietação e incertezas o mais proprio para tratar de assuntos exclusivamente economicos que requerem um ambiente de paz, de confiança e tranquillidade, que não é, seguramente, a caracteristica dos tormentosos tempos que vamos atravessando...»

«Confiamos, porém, em que, dentro de pouco tempo, talvez alguns dias apenas, possam proseguir as conferencias já iniciadas, e em breve todos os municipios do Minho estejam inteirados das incontestaveis vantagens que, para cada um, em particular, e principalmente, para todo o Minho, resultarão necessariamente dessa Federação que nos não cansaremos de defender.

«A proposito entendemos dever dizer—sem a mais leve intenção de desanimar quem quer que seja, mas no bem intencionado proposito de prevenir decepções desagradaveis—que são rarissimas no nosso país as quedas de agua capazes de em condições vantajosas poderem ser aproveitadas para o transporte de energia electrica a distancias razoaveis.

«A avaliação do caudal na maxima estiagem é em geral feita nas peores condições, mercê da falta de estudos e exames minucios e demorados que, para serem bem feitos e inspirarem confiança, exigem alguns anos.

«E a medida desse caudal é tudo no futuro de uma instalação hidro-electrica, principalmente se se trata de uma estação geradora importante destinada ao transporte da energia electrica a uma distancia relativamente grande.

«Porque, é claro, se se trata sómente de pequenas quedas destinadas ao aproveitamento da energia hidro-electrica no proprio local ou a pequena distancia dele, o caso quasi nenhuma importancia tem, pois na hipotese de um fracasso os prejuizos nunca podem ser grandes.

«Mas o assumpto é demasiado complexo e importante para poder ser tratado convenientemente em niela duzia de linhas apenas e por isso a

elle voltaremos na esperança de que não serão completamente inúteis as observações que a tal respeito entendemos dever fazer.

Rocha Peixoto

Projecta-se para muito breve na Povoia de Varzim uma grande homenagem de saudade ao grande investigador e insigne povoense Rocha Peixoto, que em vida teve este nome.

Será descerrado o seu retrato, no salão Nobre da Câmara, constando que assistirão a esta solomnidade, varios vultos de destaque.

Como os arabes de finem a mulher

*E' a mulher confusão,
E' batalha perduravel.
E' sanguessuga insaciavel.
E' cauda de escorpião,
E' naufragio de verão.
E' um supulcro doirado,
E' continuo cuidado,
E' uma cruz endiabrada,
E' a carga mais pesada,
E' a origem do pecado.
E' uma sorte enganosa,
E' uma desdita certa,
E' do inferno porta aberta
E' serpenle venenosa,
E' peleja bem penosa,
E' uma calamidade,
E' o germen da maldade,
E' um adornado engano,
E' um lamentavel dano,
E' mortal enfermidade,
E' da paz perturbação,
Da falsidade cimento,
E' da gloria impedimento,
Da bolsa o maior ladrão,
Do dinheiro inquisição,
Da soberba ideal.
E' dos vicios mineral,
Da leviandade abrigo,
Do homem peor amigo,
E' principio e fim do mal.*

Amnistia

Aos governadores civis de todos os districtos foi enviado o seguinte telegramma:

«Em nome do ministerio da justiça peço a v. ex.^a que me informe muito urgentemente dos casos que possam estar ao abrigo da amnistia auctorizada pelo Parlamento, enviando por esta via os nomes e informações necessarias para se tomar conhecimento das pessoas que devem ser incluídas em tal concessão».

Incendio

No penultimo domingo quando no Theatro Gil Vicente em Barcellos, se exhibia a linda fita—«O Rei do Ouro»—esta incendiou-se, fazendo uma fumaceira que alarmou o publico que ali se achava. Os soccorros foram promptos e certos não havendo a lamentar desastres pessoas, ficando só nos prejuizos causados na fita, que segundo os jornaes d'ali sobre a algumas centenas de mil reis.

Cambio

O Cambio do Brazil sobre Londres, está a 12 1/2. Valor da libra em Portugal, 6\$405 réis. Valor da libra no Brazil, 19\$200 réis. Valor de 100\$000 reis fortes no Brazil, 299\$765 réis.

Gazeta de Cintra.

Fomos visitados por este pequeno periodico que se pu-

blica em Cintra. Agradecemos a troca.

Regimento dissolvido

O regimento 29 aquartelado em Braga acaba de ser dissolvido.

Falla-se tambem que outros regimentos terão igual sorte.

O mildio

Queixam-se de diversas localidades do paiz que o mildio, esse terrivel mal que ataca os vinhedos, tem causado gravissimos prejuizos.

N'este concelho não nos consta que este terrivel flagello da vinha tenha apparecido, e Deus permita que a sua visita nunca chegue até nós.

Deputados

O partido democratico propõe para senadores, os snrs. dr. Augusto Casimiro Alves Monteiro, advogado, e Joaquim José de Sousa Fernandes, e para deputados, os snrs. dr. Manoel Joaquim Rodrigues Monteiro, ministro do fomento; dr. Joaquim José de Oliveira, conservador do registo civil, e dr. Domingos Leite Pereira, funcionario publico.

Catalogo

Do Porto, Antigo Centro Litterario, recebemos o seu catalogo de livros novos e usados, que muito agradecemos.

A fome no Brazil

De dia para dia aumenta a miseria chegando já a morrer-se de fome nas ruas desta capital.

De um jornal do Rio de Janeiro, chegado ontem, com data de 18 do mez findo, recortamos o seguinte:

«Coitado! Vimos, hoje, o seu cadaver no Necroterio (Morgue). Era um esqueleto, uma ossada, mal encoberta pela pele.

Fôra carroceiro de profissão. Ultimamente atingido pela crise, perdeu o logar, não mais logrando uma collocação. Acossado pela miseria, o infeliz homem começou a soffrer os rigores da fome. Por fim era um faminto.

Embora moço ainda, pois contava apenas 25 anos, o pobre homem não poudo vencer a fome, morrendo de inanição quando atravessava uma das rua da nossa capital.

Chamava-se a victima da miseria Acacio Pereira, de nacionalidade portugueza.»

Portuguezes prisioneiros dos allemães

Por intermedio da Cruz Vermelha, foi fornecida á imprensa a seguinte lista dos portuguezes que se encontravam em Africa e que estão prisioneiros dos allemães:

Tenentes: Francisco Aragão e Paulo José de Andrade.

Sargentos, cabos e solda-

dos: Antonio Rodrigues Marques, J. Abrantes, A. Affonso, J. D. Albuquerque, D. D. Almeida, A. Alves, J. D. Amaral, A. Augusto, V. J. Aviepias, J. Faltar (Baltar), J. Baptista, J. Barbosa, A. Barradas, A. J. Cardoso, J. Carlos, J. D. Carvalho, J. N. de Carvalho, P. da Cunha, S. David, M. da Costa Dias, J. Esteves, J. Fernandes, M. Ferreira, A. do Nascimento Fonseca, J. M. Gonçalves, P. Gonçalves, J. M. Prade, A. Louro, M. A. Lopes, J. da Silva Loureiro, J. Luiz, A. dos Santos Malheiros, A. da Silva Marques, A. J. Marques, M. Marques, H. L. Mendes, J. Martins, J. C. Monteiro, C. Moreira, E. dos Santos Moreira, M. L. do Nascimento, J. G. Neves, A. Nunes, A. Pereira, A. L. Pereira, K. A. Pimenta, E. dos Santos, J. dos Santos, J. J. dos Santos, A. A. Saraiva, J. Serpa, J. N. Simões, J. P. de Souza, J. V. de Souza, J. J. Teixeira e J. Viegas.

No hospital, em tratamento: J. Barreiros, A. dos Prazeres Pilão, D. Pereira, M. S. Simões e L. D. Oliveira Silva.

Fallecidos de ferimentos: A. Brito, A. Rodrigues e M. de Puga.

Foi pela telegrafia sem fios que a Cruz Vermelha cone-guiu a relação.

Depois dos nomes dos dois tenentes, ignora-se os restantes são sargentos, cabos ou simples soldados.

ENTREGA DE UM NAVIO DE GUERRA Á INGLATERRA

O *destroyer* «Liz», que recentemente havia sido adquirido pelo governo portuguez em Italia, tendo sido comprado ultimamente pela Inglaterra, foi segunda-feira entregue ao governo d'aquella nação, representado pelo respectivo ministro e commandante do cruzador de 2.^a classe «Pelorus», que para esse fim veio a Lisboa.

FÃO, 2

(Retardada)

A mexerequice que campeia infrene n'um dado e conhecido lugar de Fão, ainda ha de ser causa de desuniões e quiçá talvez de alguns conflictos mais ou menos vivos como já infelizmente houve, a alguns dias passados.

A lingua esse órgão essencial para a deglutição e para as expressões vocaes, são em algumas boccas bem desnecessarias, pois seus donos só sabem servir-se d'ella para... *borrarem* a reputação e a honra de cada um sem responsabilidades; só por invejosa malvadez e por espirito intrigante e vil, ganhando com isso a triste celebridade de maldizentes; afastando embora não deem por isso a consideração a que qualquer pessoa tem direito.

Justo é que quando o maldizente queira penetrar n'um lar, este se feche immediatamente para não ser victima da imunda lingua.

Lemos nos «Echos do Minho» de Braga do dia 26 de Maio, p. passado; uns elogios a dois fãozenses, por occasião de uma festa, dada em honra do rev. Snr. Albino de Miranda que cantara a primeira missa.

A adjetivação justa e merecida que esse jornal dispensa a esses dois moços, nossos conterraneos, e insuspeita pelo que não resisto ao grande prazer de transcrever alguns periodos da local em que é descrevida a festa.

«O Snr. P.^o Job Teixeira de uma apresentação distinta e dotado de vastos conhecimentos é eloquentissimo, e apesar de ser esta a primeira vez que subia á cadeira da verdade, soube durante mais de uma hora, dominar com rara habilidade o seu numeroso auditorio, commovendo até as lagrimas quando no final da sua oração se referiu ao Snr. P.^o Albino Miranda e á sua distincta familia, exhibindo-se em suma, orador de primeira plana e *velho* (o grifo é meu) conhecedor da arte da palavra».

«Passava das 10 horas quando o neo-presbytero, acolytado pelos revs. Manuel Joaquim de Sá e Manuel Lopes, tendo como Padre Assistente o meretissimo abbade de Villa-Cova e como mestre de ceremonias o illustrado abbade de Creixemil, subindo ao altar, no meio de um religioso silencio, rompendo o Orpheon com um magestoso «Tu es sacerdos» seguido do «Veni creator Spiritus».

Todas as ceremonias foram executadas com o maior escrupulo, sendo de um surpreendente effeito a missa segundo o «motu proprio» de Pio X. executada com maestria inexcelsavel e maravilhosa expressão pelo o «Orpheon Carvalho Alaió» sob a habil regencia do Commendador Eduardo da Fonseca, acompanhando ao harmonium o rev. P.^o Alaió.» (o grifo é meu).

«No fim da missa cantou-se o «Te Deum» em que mais uma vez o Orpheon do P.^o Alaió patenteou as suas raras qualidades na interpretação da musica sacra».

Enche-me de alegre satisfação estes dois triumphos, registados n'um jornal da terceira cidade portugueza e um dos mais cotados na imprensa do paiz.

Aos amigos snrs. Job Teixeira e Carvalho Alaió os meus sinceros cumprimentos.

—Um ligeiro zumbir de alados insectos já ameaçam importunações ao pavilhão do canal auditivo; principiam muito mansamente, para engrossarem conforme o ardormecimento do corpo, no fim o brulho será tanto... que não daremos por tal... e... as troinhetas tocadas, para ruirem por terra as muralhas de... *Jerichó*, apenas farão acordar... os menos adormecidos... para esfregarem os olhos, e, dormirem outra vez...

Antes assim e deixemo-nos de «boites a surpresa»...

—Chegou no dia 29 do passado o nosso distincto conterraneo sr. Francisco de Campos Moraes, esperavam-no diversos amigos que lhe deram as boas-vindas.

Enderçamos d'aqui o nosso desejo de boas vindas, bem como respeitosos cumprimentos.

O nosso distincto conterraneo veio só pelo que pensamos que se não demorará.

—Completo mais um anno de util existencia o nosso amigo snr. Candido Palmeira, pelo que foi muito cumprimentado.

Ao transpormos a porta de sua casa para lhe darmos o nosso abraço; admiramos a quantidade enorme de gaiolas que ali tinha, pelo que supozemos que ia rece-

ber grande quantidade de passarinhos.

Sua Ex.^a fez annos no fim do mez transacto.

IDEM, 10

MUDANÇA.—Só ha dias tive conhecimento da renuncia do cargo que fez a autoridade antecessora ao actual regedor.

Não é caso para darmos parabens a nós mesmos por essa decisão do ex-regedor.

Como auctoridade o demissionario não compriu no termo genuino da palavra o seu dever policial, pois que por mais de uma vez o vi congraçar o delinquente e queixoso que pareciam irreductiveis e obstinados nas queixas apresentadas.

Era muitas vezes coadjuvado por um collaborador desinteressado n'essas arduas tarefas; o cajado (digamos assim) que faziam entrar na ordem as ovelhas desgarradas, mostravam bem os dois pulsos conhecedores; ás artificiosas manhas das desavindas ovelhas. Quando de tod) era impossivel a harmonisação com manifestação repugnancia e uma expressão de nojo no rosto, que pegava da penna para redigir na maior parte das vezes, as asquerosas queixas que as testemudhas e partes ante elle depunham. Conhecedor dos mais seguros, do meio em que vive, muitas vezes se viu em palpos de aranha, para attender a todos; mas, com uma diplomacia habil e meia duzia de phrases, mais ou menos sonóras, lá compunha na maior parte das vezes os arazoados, mais desarazoados das furibundas partes, que ante elle pareciam querer degladear-se e se não sahiam amigos, sabiam pelo menos aliviados, por despejarem os saccos que traziam apoucados na ideia.

Magoaram-no muitas vezes com pasquins e outras canalhices rasteiras, mas, conscio de que cumpria o seu dever, lá ia maldizendo-se da hora em que accetára o cargo que tão amargos dissabores lhe rendia.

Soffreu pois de alguns que se consideram intangiveis, ataques que não foram justos, mas, como já disse, conhecedor do meio em que vive, despresou as catilnarias dos pseudos Catões patricios. Já lamentam muitos a boa vontade, com que sempre se houve a ex-auctoridade, e o actual em conversa que commigo teve, já lamenta sinceramente o ter accetado o *magnifico presente*, a ponto de acrescentar que não viria longe o dia, em que teria de agir, tambem, como parte contra as graciosas bocarras que ante elle se abrem, não para depór, mas, para o descompór, na sua qualidade de principal responsavel pela ordem.

N'um caso d'estes, penso que se empregariam bem os teraios usuaes da sociedade: Parabens e Pesames.

Pesames aos fãozenses pela auctoridade que se demittiu, do cargo que ha bastante tempo desempenhava a contento de todos.

Parabens ao demittido por se ver livre de um mandato que nunca lhe trouxe alegrias e que só para agradar a amigos, ha mais tempo não o deixou.

Fanguero 2

Aos assignantes do Brazil

A todos os nossos assignantes residentes em Africa e nos Estados Unidos do Bra-

zil, que tem as suas assignaturas em atraso de mais de um anno, pedimos a fineza de as mandar satisfazer o mais breve possível, e pela forma que mais lhe convenha.

E' um favor que muito lhes agradecemos.

A CASPA

Não é somente incomoda mas é indício d'uma condição insalubre do pericraneo. A caspa assim como a maior parte, senão todas as molestias eruptivas da cabeça, curam-se facilmente com o «Vigor do Cabelo do dr. Ayer» o qual conserva o pericraneo fresco e limpo, promovendo sempre a saúde dos cabelos até uma idade avançada.

Para o penteado das senhoras e para usar geralmente no cabelo, o «Vigor do Cabelo do dr. Ayer» é sem duvida o objecto mais agradável e mais vantajoso que se pode obter. Sem nenhuma propriedade nociva, aciadissimo, não mancha a mais fina cambraia e não contem nenhuma materia gordurosa; perdura nos cabelos mais do que qualquer outra substancia conhecida, perfumando-os com aroma de rara delicadeza.

A' venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.^a Lowell, Mass. U. S. A.

Depositaros gerais:—James Cassels & C.^a Succesores.—Rua Mousinho da Silveira 85, 1.^o—Porto.

Festas a S. João

Do programma das festas a realizar ao Santo Precursor nesta villa, recortamos o seguinte:

Dia 23.—Ao romper d'alva será a população d'esta villa despertada por uma salva de 21 tiros acompanhada pela orchestra de «Zés Preiras» e toques festivos de sinos.

A's 12 horas dará entrada pelo lado do sul a afamada «Banda Marcial de Laundos» e ao som de um afinadissimo ordinario percorrerá as ruas da villa.

Pelas 3 horas da tarde dar-se-ha inicio ao peditorio acompanhado pela banda de musica. Em seguida realizar-se-ha a ultima novena. Finda ella subirá ao corêto a banda de musica, até que pelas 9 horas da noite começará a ser accesa no arraial esplendidamente ornamentado uma deslumbrante iluminação composta de 1:000 lumes.

Durante a noite será queimado um artistico e magico fogo do ar, confiado ao laureado fogueteiro Miguel das Marinhas.

No seu corêto a tão conhecida e apreciada banda de musica com escolhidos e artisticos trechos musicas deliciarão as almas dos ouvintes enchendo-as de harmonia e arte.

Pelo arraial em descantes e tocatas varios grupos nos farão ouvir as mais lindas canções mi-nhotas.

Dia 24.—A's 10 horas da manhã, na capella, tem lugar a missa cantada a grande instrumental. Pelas 3 horas da tarde uma imponente procissão com pastores e pastorinhas percorrerá as ruas do costume. Recolhida ella, tocará a musica no corêto até ás 8 horas da noite.

A Comissão envida os maiores esforços para que estas festas suplantem as dos annos anteriores.

S. João das Marinhas

Na freguezia das Marinhas, logar do Monte, tambem este anno por occasião da inauguração da magestosa e elegante capella que sob a invocação do Santo Precursor ali se construiu, realisam-se imponentes festas, cujo programma já circula impresso e do qual damos um resumo para os nossos leitores avaliarem dos referidos festejos.

No dia 23 de Junho já estará o pittoresco local do Monte, onde se ergueu a fé de crentes a linda capella, inteiramente engalanado com bandeiras, figuras allegoricas da afamada e bem fornecida casa «Alvellos», bem como a capricho da rapaziada do dito logar será feita em homenagem ao Santo Precursor uma linda cascata com jardim em frente e seguido duma avenida altamente arborizada a ponto de rivalisar com as do nosso encantador Bussaco.

No dia 23 pelo meio dia será aberto ao publico um bem provido BAZAR que reverterá para a compra de artigos religiosos da nova capella. Em seguida dará entrada no arraial ao estralejar duma girandola a mais famada banda destas redondezas, a marcial e muito apreciada Musica de S. Pedro de Fins.

A' noite pelas 10 horas e seguintes até de madrugada vistosa iluminação, muito fogo, boa musica, muitos recreios e constante alegria em canticos ao Santo Precursor pelas nossas admiradas camponezas.

No dia 24 continuação dos mesmos divertimentos até que pelas 10 horas da manhã será solemnemente benzida a nova e linda capella seguindo-se a missa da festa que será a grande instrumental.

De tarde pelas 5 horas haverá o sermão da inauguração e elogio ao Santo Precursor sendo orador o notavel e bem conhecido pregador do norte do paiz—o reverendo Manoel Rodrigues Ferreira de Touguinhó—Villa do Conde. No fim do sermão sahirá uma magestosa e imponente procissão percorrendo parte das ruas do logar, sendo nella incorporadas as irmandades da freguezia, bem como será conduzido em triumpho, e num lindo andor, a imagem do Santo Precursor que, realmente, é dum acabamento pouco vulgar. Na procissão irão tambem pastores e representantes do Santo Precursor e Bom Pastor com os respectivos cordeiros.

«A Vanguarda» e «Os Reticulos»

Reappareceram ultimamente na capital estes dous importantes jornaes que ultimamente haviam suspendido a sua publicação em virtude dos ultimos acontecimentos.

«A Vanguarda,» o grande diario de informação é orgão do partido socialista portuguez, e um dos mais bem feitos diarios do paiz.

«Os Reticulos,» bi-semanario humoristico muito apreciado e de uma vèrbe inexgotavel fazia falta no nosso meio.

Aos dous collegas pedimos a continuação da sua amavel visita.

SEM COMMENTARIOS

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Snr. Redactor: Lendo-se na 1.^a pagina do seu jornal que o «Espozendense» é defensor dos interesses deste concelho, venho perguntar como é que o senhor deixou passar sem protesto a noticia de que foi nomeado novo amanuense para a nossa Camara. Todos nós sabemos que o pessoal que lá está ha 2 annos é talvez de mais para aquella repartição; como se explica pois o preenchimento de uma vaga, que a experiencia, e pratica de boa administração, manda suprimir? Será porque a Camara tem excessos de rendimento e não ha em que se empregar?

Então o partido evolucionista de que o seu jornal se diz orgam, defende os velhos processos da monarchia, creando empregos só para acomodar afilhados? São estes os sistemas de fazer boa administração?

Ahi ficam formuladas estas perguntas para o senhor responder na primeira occasião, certo de que agradecerá uma resposta que correspondesse aos interesses do nosso concelho.

Um republicano.

MARINHAS 8 DE JUNHO

Apezar dos numerosos prospectos que por ahi correm impressos descrevendo minuciosamente os festejos a S. João do Monte, não posso, sem quebra de um dever gratissimo, de referir-me a essa festa, que o povo d'esse lugar, com tanto entusiasmo e fé venera, e que, este anno, promete ser deslumbrante pela variedade de diversões que dizem haver e sobretudo pela solemnidade de que será revestida. Refiro-me á inauguração da nova capella que ficará por estes dias concluida e onde se disfrutará um verdadeiro primor de arte e elegancia. A linda capella será benzida solemnemente pelo reverendo padre Anselmo Rego em quem o snr. Arcebispo Primaz delegou plenos poderes para o fazer, assistindo tambem diversos ecclesiasticos a este acto do culto divino.

Não poderá, pois, deixar de ser muito concorrida esta festa onde os forasteiros encontrarão meios de passar uma tarde divertida.

—Na visinha freguezia de Villa Chã, sepultou-se hontem ás 11 horas da manhã a snr.^a D. Maria Magdalena Gomes veneranda mãe da snr.^a D. Julia de Boaventura e avó dos reverendos Anselmo e Eduardo de Boaventura Rego, a quem por este doloroso transe apresento as minhas sentidas condolencias.

—Hontem ás seis horas da tarde sepultou-se, no cemiterio parochial o menino Armando, dilecto filho do meu amigo João Rodrigues Ferreira, do logar d'Abelheira, a quem envio os meus sentidos pesames.

—As ultimas chuvas vieram beneficiar muito a agricultura vendo-se por essas campinas fora todas as sementeiras com aspecto verdadeiramente esperançoso. P.

A Jovem Magnetizadora

Como Ella obriga aos demais a obedecerem a sua vontade.

CEM MIL EXEMPLARES D'ESTE CELEBRE LIVRO (DESCREVENDO AS EXTRAORDINARIAS FORÇAS PSYCOLOGICAS) PARA SEREM DISTRIBUIDOS GRATUITAMENTE PELO CORREIO AOS LEITORES DO «ESPOZENDENSE».

«O maravilhoso poder de influencia propria, o magnetismo, a fascinação, a subjugação do espirito, dê-lhe o nome que quiser, pode seguramente ser adquirido por todos, mesmo pelos infelizes ou pelos antipathicos,» segundo diz o Sr. Elmer Ellesworth Knowles, autor do livro intitulado «A Chave do Desenvolvimento das Forças Occultas.»



O livro expõe claramente factos assombrosos a respeito dos costumes dos Vogis Orientaes, e descreve o systema simples, porém efficaz, de subjugar os pensamentos e os actos dos outros; o modo pelo qual se pode vencer o amor e a amizade d'aquelles que por outro modo permaneciam indifferentes: como rapidamente e acertadamente julgar o caracter e a paixão dominante de cada individuo; como curar as molestias e costumes os mais rebeldes sem a necessidade de recorrer ao emprego de drogas ou medicamentos quaesquer; acha-se até explicado o assumpto complicado sobre a transmissão do pensamento (telepathia). A Senhorita Josephine Davjs, a atriz predilecta, cujo retrato aqui reproduzimos, assevera-nos que o livro do Professor Knowles offerece successo, saúde e felicidade a cada alma viva, seja qual for a sua profissão. Ella cre que o Professor Knowles já descobriu principios os quaes, universalmente adoptados, mudarão por completo o regimen mental da raça humana.

O livro que está sendo distribuido gratis por toda a parte, está repleto de reproduções photographicas mostrando como estas forças occultas estão sendo empregadas pelo mundo inteiro e como milhares e milhares de pessoas tem desenvolvido poderes que elles nem sequer sonhavam possuir. A distribuição gratis de 100:000 exemplares está sendo feita por uma grande instituição Londrina, e será enviado gratis um exemplar a qualquer pessoa a quem isso interessar. Não se pede dinheiro algum; porém os que desejarem cobrir a verba de portes podem enviar sellos postaes no valor de 5 centavos. Todos os pedidos deste livro deverão ser dirigidos ao «National Institute of Sciences, Free Distribution Dept 5514, No. 258, Westminster Bridge Road, London, S. E., England.» Basta apenas pedir um exemplar da «The Key to the Development of the Inner Forces», meccionando «O ESPOZENDENSE».

Eleições

E' no proximo domingo, 13, que terá logar em todo o paiz o acto eleitoral.

Noutro lugar damos os nomes dos candidatos por este circulo.

Vapor portuguez torpedeado

A casa Glama & Marinho, do Porto, recebeu noticia de que o seu vapor «Cyspe» que seguira em 26 de maio findo d'aquelles porto para Newport com um carregamento de tóros de pinheiro, fôra torpedeado por um submarino allemão.

«Echos do Minho»

Ha bastante dias que não recebemos a visita deste excellente diario da capital do districto.

A' sua illustrada redacção a quem votamos as maiores simpatias pedimos providencias.

Camillo Castello Branco

Passou no dia 1 deste mez o anniversario da morte d'este grande romancista portuguez.

Alguns jornaes publicaram artigos firmados por capacidades jornalisticas em commemoração deste anniversario funebre de tão erudito romancista portuguez.

«O Caçador Portuguez»

Temos presente o 1.^o numero d'esta interessantissima publicação, que se principiou a publicar em Lisboa. Apresenta-se bem redigida e com bellas gravuras, muito bem collaborada e luxuosamente impressa.

Saudamos «O Caçador Portuguez».

DR. JUSTINO CRUZ

Esteve na ultima terça feira entre nós o sr. dr. Justino Cruz, digno secretario do governo civil deste districto.

Não teve fundamento o boato que nesta villa correu a semana finda, acerca do aparecimento de um feto á margem de um regato na freguezia de Palmeira. Boatos, e só boatos...

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO DE LISBOA 1904

Premiado com medalha de ouro nas exposições de Lisboa, 1888, Paris, 1889, Berlim 1896, Amster 1904, Londres 1904, Rio de Janeiro 1904, etc.

Pedro Franco & C.^a

Rua de Belem, 147 - LISBOA

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO DE LISBOA 1904

Premiado com medalha de ouro nas exposições de Lisboa, 1888, Paris, 1889, Berlim 1896, Amster 1904, Londres 1904, Rio de Janeiro 1904, etc.

Heróico contra todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosse rebeldes ou convulsivas, ataques asmaticos, bronchites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saúde Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil. A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C.^a RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Contra a debilidade

Farinha Peitoral Ferrugínea da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição haca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças.

Esta farinha é legalmente autorizada e privilegiada.

Pedro Franco & C.^a DEPOSITO GERAL RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

BELEM & C.^a SUCC.

Casa editora de estampas e alburns com vistas de Portugal e de romances illustrados dos melhores autores.
Rua Marechal Saldanha, 16-1.^o—Lisboa.

Novidade litteraria de 1915.

VINGANÇAS D'AMOR

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Com o suggestivo titulo de «Vinganças d'Amor», começou este anno esta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vae enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados autores, por ella publicados durante os seus quarenta annos de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as pateticas narrações de detalhe succedem-se sem interrupção no romance «Vinganças d'Amor» pondo em relevo não só a vida da sociedade elevada com os seus vicios e frivolidades, como tambem as paixões que nas outras classes constantemente se debatem.

Dois são os episodios principais, que constituem o entrecho d'este magnifico trabalho litterario, e é em volta d'elles que se desenrolam as «Vinganças d'Amor», indicadas no seu titulo.

Um homem sem escrúpulos, capaz de todas as infamias e traições, e não hesitando mesmo em descer á pratica dos crimes mais repugnantes para a satisfação das suas perversas aspirações, quer a todo o transe vencer as resistencias que, aos seus impuros desejos oppõe—tambem a todo o transe—uma honesta mulher, que tem um verdadeiro culto pela sua honra e dignidade. Na esperanza de chegar, cedo ou tarde, e conseguir os seus negregados designios, esse homem recorre a todos os meios, que lhe sugere a sua imaginação fertil em expedientes abjectos e ignobes, e por fim, em desespero de causa por ver que são baldados todos os seus esforços, chama em seu auxilio a calumnia, essa arma infamissima, com que os miseraveis e os covardes procuram ferir a hora e o bom nome das suas victimas, e que é ás vezes tão terrivel como o proprio puhal dos assassinos.

No segundo episodio, que está estreitamente ligado com o primeiro, e que com elle forma um todo harmonico e interessantissimo trata-se tambem de um amor infeliz, cujas phases são caracterizadas por lances commoventes e inesperados, que prendem irresistivelmente a attenção do leitor, despertando o seu interesse em um grau que não pode ser facilmente excedido.

Não alludiremos por agora aos impressionantes desenlaces d'esses dois episodios, tão estreita e habilmente ligados entre si, para não diminuirmos a surpresa e a commoção, que os dois dramas hão de necessariamente despertar no coração dos nossos leitores.

Nada diremos tambem com respeito á perfeição material da publicação, porque é já bem conhecido o esmero e cuidado, que a empresa BELEM & C.^a Succ. emprega sempre nas suas edições, e limitar-nos-hemos por isso a declarar que as estampas, com que a obra «Vinganças d'Amor», será profusamente illustrada, foram para ella especialmente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais conceituados artistas.

Titulos das partes d'esta obra

- | | |
|--------------------------------------|---------------------------------------|
| 1. ^a —Dois annos sem lar | 4. ^a —Justiça. |
| 2. ^a —A mulher de Putifar | 5. ^a —Aurora da felicidade |
| 3. ^a —Os saltimbancos. | 6. ^a —O passado |
| | 7. ^a —Oito annos depois. |

Esta primorosa edição será illustrada com numerosas photogravuras e será distribuida ás cadernetas semanaes de 2 folhas de 8 paginas, a 20 reis, ou aos tomos mensaes de 10 folhas, a 100 reis.

Brinde aos srs. assinantes ao fim da obra

Grande estampa, impressa a 12 cores, propria para quadro, representando a vista geral da

AVENIDA DA LIBERDADE DE LISBOA (Nova edição)

Chama-se a attenção dos dos interessados, para os brindes que a casa editora oferece aos srs. angariadores d'assignaturas, em vez da commissão.

Accepta-se assignaturas em casa dos srs. agentes de publicações litterarias, em todas as livrarias, e na casa editora, que remette gratis a 1.^a caderneta da obra ou o 1.^o tomo.

Esta casa editora accepta propostas para agentes em todas as terras do Reino, Ilhas, Africa, Brazil e America do Norte.

Obras tambem por assignatura n'esta casa editora, com direito a lindos brindes:

- «As Mulheres de Bronze» de Xavier de Montepim
- «A Filha do Divorciado» de Hector de Montepereux
- «O Poder dos Hamildes» de A. Contreras
- «Os Exploradores da Desgraça» de A. Contreras
- «O Calvario de Amor» de A. Contreras
- «As Duas Mães», de Emilio Richebourg
- «Segredos do Coração» de Luiz de Val.

NO PRELO

TRADIÇÕES POPULARES, LINGUAGEM E TOPONYMIA DE BARCELLOS — POR — A. GOMES PEREIRA

REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal

para o estudo das tradições populare

dirigida por

José da Silva Vieira

collaborada por todos os folk-loristas portuguezes e estrangeiros

Assignatura

Anno, Portugal..... 60

Estrangeiro..... 1:00

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa da Revista do

Minho ou ao seu director, José da Silva Vieira,—ESPOZENDE.

Collecção de Silva Vieira

ENSAIOS

ETNOGRAFICOS

por

J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.^o * 2.^a EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo autor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

15000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira—Livraria Espozendense—remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porto.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

Collecção de Silva Vieira

TRADIÇÕES POPULARES,

VOCABULARIO E TOPONYMIA

DA

GUARDA

por

A. Gomes Pereira

Professor do Liceu Central do Porto

1 volume de 80 paginas

PREÇO 300 REIS

A' venda na Livraria e Typographia Espozendense—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—ESPOZENDE.

VENDA DE LIVROS

VENDEM-SE AS SEGUINTE OBRAS:

O Direito—anos de 1869 1870 1871 1872 1885 1888 1889 1891 1892 1893 (encadernados.) 5000

Legislação Portugueza, sobre o imposto do selo (coordenada e anotada pelo dr. Assis Teixeira) um vol. encad. 4500

Legislação Fiscal, pelo dr. Assis Teixeira, 3 vol. encad. 4500

Das Doações, segundo o Codigo C. Portuguez por Antonio Ferrão, 1 vol. encad. 2500

Finanças, 1 vol. enc. 1000

Selecta e Grammatica, inglesas, por Jacob Bensabat. 2 vol. encad. 1000

Philosophia do Direito, por Rodrigues de Brito, 1 vol. broch. 600

A Historia Economica (idade antiga e idade media) por Adriano Anthero, 3 vol. brech. 1500

Codigo Penal (edição official 1886) 1 vol. euc. 400

Legislação Criminal 4 vol. encad. 300

O Cadastro e a propriedade predial por Ferrão, 1 vol. encad. 300

A Decima de Juros, por Santos Rocha, 1 vol. encad. 1000

Contribuição de Registro (titulo grat.) por Marques Caldeira, 1 vol. encad. 1000

Codigo do Proc. Civil edição official 1 vol. encad. 1000

Imposto do Sello, (edição official) 1 vol. encad. 300

Contribuição de registro, coord. e anno pelto, dr. Assis Teixeira, 1 vol. encad. 1000

Contribuição predial, (edição of.) 1 vol. encad. 1000

Contribuição de Registro, annot. e edit. por Preto Pacheco, 1 vol. encad. 1000

Codigo Commercial Portuguez, (edição official) 1 vol. encad. 1000

Regulamento Geral da Fazenda (edição of.) 1 vol. encad. 1000

Estão muito bem conservados todos os volumes. Quem os pretender fale nesta redacção.

R. M. S. P.

Mala Real Inglesa



Paquetes Correios a sahir de Leixões

DARRO em 16 de Junho

Para Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da passag. em 3.^a cl. de Leixões
para o Brazil e Rio da Prata 46.50
Lisboa » » » » 46:50

AVON em 21 de Junho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres
Preço da passagem em 3.^a cl. de Leixões
para o Brazil e Rio da Prata 51.50
« » » » de Lisboa » » » » 51.50

DESEADO em 26 de Junho

Para Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres
Preço da passagem em 3.^a cl. de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 46.50
» » » » De Lisboa » » » » 46:50

Estes Vapores todos vão a SANTOS para o que pedimos a sua attenção

Estes paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes
Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

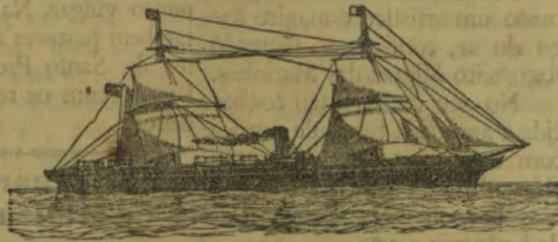
TAIT & CO.
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
Ou aos Agentes nas provincias.

COMPANHIA DA MALA REAL

— DO —

PACIFICO

CARREIRA
QUINZENAL
DE
LEIXÕES
E
LISBOA



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:300 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA: **E. PINTO BASTO & C.^a L.^a**
Caes de Sodrê. 64
Agentes no PORTO: **KENDALL, PINTO BASTO & C.^a**
73—Rua Infante D. Henrique 1.^o

SUB-ACENTES em todas as cidades e villas de Portugal